

Complexo da GM em São Caetano do Sul completa 85

Redação

O complexo industrial da GM em São Caetano do Sul completa nesta quarta-feira, dia 12 de agosto, 85 anos como a mais longeva do setor no país. A fábrica inaugurou recentemente um dos mais modernos centros logísticos de recebimento e sequenciamento de materiais do mundo e agora se prepara para receber novos investimentos.

Até o fim do ano, a unidade inicia a produção de veículos Chevrolet com tecnologias inovadoras que ampliarão a integração entre motorista, smartphone e o carro de uma forma sem precedentes em produtos nacionais.

No mês passado, a GM anunciou que está dobrando para R\$ 13 bilhões seus investimentos no país entre o período de 2014 a 2019 com o objetivo de continuar a renovação de sua linha de automóveis com foco em conectividade, segurança, eficiência energética e valor atraente. Parte desses investimentos vai contemplar a unidade de São Caetano do Sul.

“A história da fábrica de São Caetano do Sul está profundamente ligada à trajetória de nove décadas da GM no Brasil. A sede da empresa no país foi e continuará sendo uma unidade estratégica para a companhia, graças ao apoio dos trabalhadores e da comunidade locais”, destaca Luiz Carlos Peres, vice-presidente de manufatura da GM da América do Sul. A unidade de São Caetano do Sul abriga também o centro tecnológico e o administrativo da empresa.

O complexo foi inaugurado em 1930. No início, montava apenas alguns poucos furgões por semana, isto devido a tecnologia disponível na época. Hoje, com mais de 290 mil m², a instalação tem capacidade produtiva superior a 50 carros por hora e faz cinco modelos Chevrolet: Cobalt, Spin, Cruze Sedã, Cruze Hatch e Montana. Maquinários robotizados de última geração ajudam a garantir os níveis globais de qualidade exigidos pelo mercado.

O primeiro automóvel de passeio nacional produzido em São Caetano do Sul foi um Opala quatro portas ano 1968. De lá para cá, mais de 6 milhões de veículos

foram feitos no complexo industrial, que passou por diversas expansões para poder acompanhar o processo de ampliação e modernização da linha Chevrolet no país.

Vários outros ícones da indústria automobilística nacional saíram desta fábrica, como o Monza, o Vectra e o Omega -carros que marcaram época pelo seu pioneirismo e inovação.

Centro logístico

O MASC, Centro Logístico de Recebimento e Sequenciamento de Materiais Produtivos, a mais recente expansão dentro do complexo industrial da empresa em São Caetano do Sul, utiliza-se de um método de gerenciamento inovador para os padrões da indústria automobilística e tem como objetivo elevar a produtividade.

O novo prédio ocupa uma área de 30.000 m² e movimenta diariamente cerca de 1,4 milhão de componentes, entre peças de acabamento, de tapeçaria e mecânicas destinadas ao abastecimento da linha de montagem local.

O novo centro de armazenagem e abastecimento de componentes tem o dobro da capacidade de estocagem em relação ao anterior e possui ainda um sistema gerenciador de endereçamento de materiais mais eficaz. Essa combinação de fatores faz do MASC de São Caetano do Sul o mais moderno do gênero na GM e serve de molde para as futuras unidades da companhia no mundo.

As obras duraram cerca de três anos e foram realizadas sem que houvessem interrupções da produção na unidade durante o período. Tanto a demolição do antigo prédio como a construção do novo centro logístico da GM foi pautado pela sustentabilidade, como toda a operação da fábrica.

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), que é vinculado a à Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, deu todo o suporte à fase de desconstrução, possibilitando que entulhos fossem reciclados e aproveitados na nova própria obra, reduzindo o impacto ambiental.

Cronologia:

- Em agosto de 1930 é inaugurada oficialmente a fábrica de São Caetano do Sul como alternativa aos galpões que a GM alugava no bairro do Ipiranga, na cidade de São Paulo, para confeccionar furgões.

- Em 1934, saía da fábrica de São Caetano do Sul o primeiro ônibus com carroceria de madeira feito no Brasil.
- Em meados da década era visível a consolidação da industrial em São Caetano do Sul, agregando à sua volta um número crescente de casas, ruas e bairros onde moravam boa parte dos trabalhadores. De área desabitada, o local virou um município, emancipado em 1948.
- Durante o período da II Guerra Mundial, a GM participou do esforço militar na produção de veículos e material bélico, tendo sido produzidos mais de 2.000 veículos a gasogênio para uso civil.
- Os ônibus tornaram-se, nos anos do pós-guerra, uma das demandas prioritárias do país como transporte de massa. Em 1948, a GM produziu o primeiro deles com carroceria inteiramente metálica. Nesta época, o país possuía uma frota de 500 mil veículos – média de um para cada 100 pessoas.
- Em 1956 a companhia iniciou o programa pioneiro de nacionalização de caminhões.
- Em novembro de 1968, é lançado o primeiro carro de passageiros Chevrolet produzido no Brasil, o Opala, com quatro portas. Para montá-lo, a fábrica passou por ampliações.
- Em setembro de 1979, a unidade de São Caetano do Sul comemorou a produção do veículo de número 1,5 milhão.
- Em 1982, o complexo inicia a confecção do Monza, que poucos anos depois se tornaria o modelo mais vendido do mercado nacional por três anos consecutivos, um feito não alcançado por nenhum outro carro de sua categoria até os dias atuais.
- Em abril de 1992, o Opala sai de linha, após 23 anos ininterruptos de produção, com a marca de quase 1.000.000 de unidades produzidas, dando lugar ao Omega.
- No mesmo ano, a fábrica de São Caetano do Sul coloca em funcionamento a sua estação de tratamento de efluentes industriais oleosos.
- Em novembro de 1993, durante a visita do então presidente mundial da General Motors Corporation, Jack Smith Jr., a GM comemora a produção do Chevrolet número 5.000.000, um Vectra GSi, versão esportiva do modelo recém-lançado e também feito na unidade do ABC.

- Em setembro 1998 é o Kadett que deixar de ser fabricado em São Caetano do Sul para o início da produção do Astra, que seguiu em linha até 2011, assim como o Vectra.
- Em 2008, com mais uma expansão da fábrica, novos funcionários precisaram ser contratados e é aberto um terceiro turno de produção.
- De 2010 a 2011, a unidade de São Caetano do Sul passou por uma grande reformulação e iniciou a fabricação da Nova Montana, do Cobalt e do Cruze Sedã.
- Em 2012 o Spin e o Cruze Hatch chegam para completar a nova linha produtos da fábrica.
- Em 2014 o complexo atinge 6 milhões de carros produzidos, um recorde histórico para a GM na América do Sul.
- Em janeiro 2015, a GM completa 90 anos de Brasil e inaugura em São Caetano do Sul o MASC, novo Centro Logístico de Recebimento e Sequenciamento de Materiais da fábrica.

Confira os principais modelos fabricados em São Caetano do Sul desde sua inauguração:

- Opala
- Monza
- Omega
- Vectra
- Corsa
- Kadett
- Astra
- Montana
- Cobalt
- Cruze
- Spin

<https://mecanicaonline.com.br/2015/08/complexo-da-gm-em-sao-caetano-do-sul-completa-85/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Mecânica Online

Seção: São Caetano